



Na Ponta dos Dedos

ROMANCE

Finalista do Booker Prize 2002

“Uma experiência inesquecível.” *The Guardian*

S A R A H
W A T E R S



Resumo de Na Ponta Dos Dedos

Um romance vitoriano que os vitorianos nunca sonharam escrever. Com diálogos afiados e provocantes, *Na Ponta Dos Dedos* — finalista do Booker Prize em 2002 — mistura ladrões e golpistas, mansões e manicômios, intriga e desilusão, além de erotismo e farsa. Tudo com um ar contemporâneo e reviravoltas que surpreendem o leitor do início ao fim do romance escrito soberbamente pela inglesa Sarah Waters. O título original, *Fingersmith*, é o termo vitoriano para golpista, pequeno gatuno. A personagem central, a órfã Sue, cresce em uma casa cheia de ladrões, num beco escuro de Londres. Como parte de um complexo plano para enganar uma jovem herdeira, Sue é mandada para uma intimidante mansão no campo inglês, como sua camareira. A rica Maud Lilly é mantida em quase total isolamento pelo tio excêntrico e obsessivo e, portanto, parece a vítima perfeita. A idéia é conquistar a confiança de Maud e persuadir a jovem e inocente a cair vítima dos encantos do charmoso Richard, integrante da gangue. Após o casamento, ele a internaria numa instituição para doentes mentais e, juntamente com Sue, desfrutaria da fortuna recém-adquirida. O que parece uma trama simples se torna cada vez mais envolvente à medida que camadas de dissimulação, tensão sexual e referências homossexuais cimentam as relações entre os personagens. A atenção de Waters ao detalhe histórico e sua grande sensibilidade para o diálogo contribuem para sustentar as intrigas de *NA PONTA DOS DEDOS*. Uma trama envolvente com virgens traídas e vilões pusilânimes. A carga erótica entre Maud e Sue e seus jogos psicológicos tornam o livro uma aventura instigante.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)